

## Construção do Projeto Terapêutico Singular: experiência educacional de graduandas na Atenção Básica

Bruna Vago<sup>1</sup>, Larissa Santiago de Freitas<sup>2</sup>, Daniel Emílio da Silva Almeida<sup>3</sup>, Helvo Slomp Júnior<sup>4</sup>, Karla Santa Cruz Coelho<sup>5</sup>

Relato de experiência

Modalidade de inscrição: Pôster Digital simples

Classificação: QD32 (código Q para gestões de questões de saúde) e QP43 (código Q

para autonomia do paciente)

## **RESUMO**

Objetivando proporcionar aos graduandos de Medicina uma visão integral do usuário e olhar crítico para a realidade da comunidade, a disciplina de Saúde da Comunidade realiza a inserção destes desde o primeiro período nas Unidades Básicas de Saúde, a partir de atividades como o Projeto Terapêutico Singular. Objetivou-se, neste trabalho, vivenciar o contato direto com a equipe da Estratégia de Saúde da Família (ESF), a fim de observar o fluxo assistencial na prática e entrevistar usuários e profissionais da rede, além de realizar um estudo de caso de (Sra. R.). Os cenários das práticas foram uma unidade ESF, a residência de R. e outros serviços de saúde em rede. As ferramentas de pesquisa utilizadas foram o diário de campo e bibliografias, com tutoria docente. A construção do projeto baseou-se inicialmente em análises de prontuários, rodas de conversa com a equipe e com a usuária, a fim de compreender suas vulnerabilidades, potências de vida, bem como estabelecer, em conjunto, propostas de ação para suas problemáticas. Posteriormente, foram feitas tutorias com os docentes para a consolidação dos dados coletados e estabelecimento de pontos-chave para a apresentação coletiva do projeto. Em conclusão, a vivência precoce na ESF pelas graduandas permitiu conhecer os desafios existentes nos serviços e compreender a realidade com que irão se deparar ao ingressarem no campo de trabalho como profissionais no SUS. Ademais, possibilitou uma visão acadêmica que ultrapassa os aspectos clínicos, amplia seu escopo para conexões dos territórios existenciais e alcança as subjetividades e complexidades do indivíduo, a partir da construção de

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Universidade Federal do Rio de Janeiro, campus Macaé (UFRJ-MACAÉ); bruna.v17@hotmail.com.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Universidade Federal do Rio de Janeiro, campus Macaé (UFRJ-MACAÉ); larissa.santiagodefreitas@gmail.com.

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Universidade Federal do Rio de Janeiro, campus Macaé (UFRJ-MACAÉ); daniel.almeidamg@gmail.com.

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup> Universidade Federal do Rio de Janeiro, campus Macaé (UFRJ-MACAÉ); helvosj@gmail.com.

<sup>&</sup>lt;sup>5</sup> Universidade Federal do Rio de Janeiro, campus Macaé (UFRJ-MACAÉ); karlasantacruzcoelho@gmail.com.

um projeto terapêutico em que usuário não deve ser considerado um objeto, e sim ator de seu próprio processo de cuidado.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Coletiva. Prática em Medicina de Família. Atendimento Integral. Cuidados Integrais de Saúde. Educação profissional em Saúde Pública.